

Título: Consulta de Enfermagem em Puericultura na Estratégia de Saúde da Família

Nome do Aluno: Patrícia Pereira Padovezi

Nome do Orientador: Edinalva Neves Nascimento

Introdução

A puericultura é a área da pediatria voltada principalmente para os aspectos de prevenção e de promoção da saúde, atua no sentido de manter a criança saudável para garantir seu pleno desenvolvimento, de modo que atinja a vida adulta sem influências desfavoráveis e problemas trazidos da infância (DEL CIAMPO et al, 2006). Após o nascimento do bebê é muito comum o surgimento de dúvidas, inseguranças e questionamentos, que se constitui na necessidade de adaptação à presença de um novo ser no sistema familiar, da representação de novos papéis e do realinhamento de relacionamentos. É importante a família reconhecer a equipe de saúde como um ponto de apoio para a superação das dificuldades desta etapa (BRASIL, 2012).

No Brasil, o principal responsável pelo acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil nos serviços de atenção primária à saúde tem sido o enfermeiro, este acompanhamento deve ser feito de forma regular, a fim de detectar precocemente alterações, viabilizando as devidas condutas em tempo hábil, buscando proporcionar a criança um desenvolvimento adequado durante toda a infância, garantindo que suas potencialidades sejam desenvolvidas, refletindo positivamente por toda a vida (GALTERIO; IRALA; CEZAR-VAZ, 2012).

A consulta de enfermagem à criança é uma estratégia de atendimento direcionada ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, visando promoção, proteção e recuperação da saúde (SAPAROLLI; ADAMI, 2009). Exige do enfermeiro um olhar criterioso para a criança e a família, o acompanhamento deve ser constante, é importante manter o vínculo com a família e estimular a responsabilidade contínua e conjunta no cuidado a criança (COSTA et al, 2012). A Assistência à saúde da criança é uma atividade de fundamental importância em função da vulnerabilidade do ser humano nessa fase do ciclo de vida (CAMPOS et al., 2011). Segundo (COSTA et al, 2012) a consulta de enfermagem em puericultura tem importante impacto nos indicadores de redução de mortalidade neonatal.

O presente estudo é relevante tendo em vista que atualmente após o nascimento do bebê é realizada consulta puerperal, e o bebê não tem acompanhamento sistematizado do crescimento e desenvolvimento, sendo assim é de grande importância implantação da consulta de enfermagem em puericultura, para acompanhamento sistematizado do crescimento e desenvolvimento infantil das crianças de 0 a 2 anos da UBS Alfredo Dantas de Souza, localizada na cidade de Araçatuba, SP, a fim de aumentar vínculo com as famílias, prevenindo agravos, através da promoção, prevenção e recuperação da saúde das crianças.

Objetivos:

Objetivo Geral: O objetivo do presente projeto de intervenção é implantar consulta de enfermagem em puericultura no processo de trabalho da UBS Alfredo Dantas de Souza, na cidade de Araçatuba/SP em continuidade ao atendimento do Pré- Natal.

Objetivos Específicos:

Capacitar os profissionais e Implantar consulta de enfermagem para acompanhamento sistematizado de crianças de 0-2 anos;

Instrumentalizar a equipe de saúde para realização do controle de crescimento e desenvolvimento;

Aumentar a acessibilidade ao sistema de saúde e incrementar as ações de prevenção e promoção da saúde;

Método:

Local: Unidade Básica de Saúde Alfredo Dantas de Souza, Município Araçatuba/SP.

Publico Alvo: Crianças de 0 a 2 anos. **Participantes:** Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, NASF e demais profissionais que atuam no atendimento das crianças em serviços de atenção primaria a saúde.

Ações:

- 1) Capacitar profissionais da ESF para atendimento adequado e humanizado das crianças de 0 a 2 anos, com esclarecimentos sobre atribuições dos profissionais da atenção básica em relação à saúde das crianças; implantação do calendário do ministério da saúde que preconiza 7 consultas de rotina no primeiro ano de vida (na 10ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês) e 2 consultas no segundo ano de vida (no 18º e no 24º mês), implantar as consultas de enfermagem intercalada com consulta médica para acompanhamento, prevenção de doenças e agravos na infância, assim como tratamento de doenças sintomáticas.
- 2) Capacitar a equipe para utilizar a ficha de desenvolvimento infantil (anexo 1) e a ficha de [puericultura](#) e avaliação de risco. (anexo 2), com ênfase no preenchimento correto da ficha e do gráfico, informando sua importância para detecção precoce de alterações no desenvolvimento e crescimento, sendo assim garantindo a criança tratamento de alterações e ou encaminhamento imediato.
- 3) Aumentar a acessibilidade ao sistema de Saúde através da informação levada pelos ACS, ter uma continuidade sistemática das consultas e orientações iniciadas no pré-natal dando seguimento para puericultura e garantia de apoio para as mães e bebês, tirando dúvidas, promovendo troca de experiência com outras mães, para isso vamos contar também com o apoio matricial do NASF para início dos grupos mensais de puericultura com informações sobre alimentação, higiene, prevenção de acidentes, desenvolvimento e crescimento, estímulos ao bebê entre outros assuntos que irão surgir durante a execução dos grupos.

Avaliação/Monitoramento: Para avaliação dos objetivos específicos será feito levantamento da quantidade de crianças que passarão ser atendidas em consultas de rotina e quantidade de crianças que buscam o sistema de saúde para tratamento de doenças já instaladas e previsíveis, Será empregado um questionário para avaliar a satisfação dos profissionais com o treinamento e a mudança no processo de trabalho como um todo.

Resultados Esperados:

O presente projeto de intervenção busca trazer qualidade de vida, promoção e prevenção da saúde da criança, evitando agravos, assim como diminuir sobrecarga da unidade de saúde com busca por atendimento para crianças centralizado no médico e com enfoque curativo, revertendo essa escala para aumento das consultas de rotina e diminuição de agravos a saúde das crianças, detecção precoce de alterações no crescimento e desenvolvimento e conduta imediata para recuperação do crescimento e desenvolvimento.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde (Org.). Saúde da Criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica.- Brasília: Ministerio da Saúde, 2012. 272 p.:il. - (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

CIAMPO, Luiz Antonio del et al. O programa de Saúde da Família e a Puericultura. *Ciência & Saúde Coletiva*, Ribeirão Preto, v. 11, n. 3, p.739-743, 2006.

COSTA, Lais et al. Significado da consulta de enfermagem em puericultura: percepção de enfermeiras de estratégia de saúde da família. **Ciência, Cuidado e Saúde**, Caxias do Sul, v. 1, n. 4, p.792-798, out. 2012. Bimestral.

GALTERIO, Daiane Porto; IRALA, Denise de Azevedo; CEZAR-VAZ, Marta Regina. Puericultura em Enfermagem: perfil e principais problemas encontrados em crianças menores de um ano. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 3, n. 65, p.508-513, mai/jun 2012.

SAPAROLLI, Eliana Campos Leite; ADAMI, Nilce Piva. Avaliação da Estrutura destinada à consulta de enfermagem à criança na atenção básica. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 44, n. 1, p.92-98, 2010.

